

ESP-DELEG.SECC.POLICIA DE SJ RIO PRETO

Termo de Referência 24/2026

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
24/2026	180308-ESP-DELEG.SECC.POLICIA DE SJ RIO PRETO	CAMILA CAROL STORTO PINHEIRO DE OLIVEIRA	07/04/2026 13:38 (v 0.6)
Status			
ASSINADO			

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
V - prestação de serviços, inclusive os técnico-profissionais especializados/Serviço não-continuado	79/2026	058.00035690/2026-63

1. Definição do objeto

TERMO DE REFERÊNCIA

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

(Processo Administrativo nº058.00035690/2026-63)

1 CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1. Contratação de serviço de controle de pragas urbanas, incluindo desinsetização, desratização, controle de aves sinantrópicas, higienização de áreas afetadas e instalação de telas de proteção, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste Termo de Referência, de acordo com as subdivisões na forma de itens que compõem este instrumento.

ITEM	DESCRIÇÃO	CATSER	UNIDADE MEDIDA	QDE TOTAL	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
	Serviço de desinsetização, desratização e controle de aves sinantrópicas destinado à Delegacia Seccional de Polícia de São José do Rio Preto e todas as Unidades Policiais subordinadas. DESINSETIZAÇÃO: Pulverização com produtos de suspensão Injetamento em toda área interna e externa dos imóveis; concentrada; Nebulização na rede de esgoto e aplicação de gel inseticida em pontos estratégicos. DESRATIZAÇÃO: Instalação de porta iscas raticidas em pontos estratégicos;					

01	Utilização de produtos sintéticos de nova geração, devidamente registrados no Ministério da Saúde, não agressivos ao meio ambiente, conforme instrução do fabricante. CONTROLE DE AVES SINANTRÓPICAS: Eliminação de ninhos; Higienização das áreas afetadas; Aplicação de gel repelente nos locais de nidificação; Instalação de telas de proteção nas entradas de ninhos de pombos localizados no Núcleo do 125°DP e Delegacia Seccional ambos de São José do Rio Preto. Documentação obrigatória: Fornecimento de certificados, laudos técnicos, selos, garantias e relatórios do serviço executado conforme solicitados pelos órgãos Municipais e Estaduais	3417	Unidade	1	R\$ 27.883,33	R\$ 27.883,33
TOTAL DOS VALORES					R\$ 27.883,33	

1.2.1. Em caso de eventual divergência entre a descrição do item do catálogo do sistema Compras.gov.br e as disposições deste Termo de Referência, prevalecem as disposições deste Termo de Referência.

1.2.2. Este Termo de Referência foi elaborado em conformidade com o Decreto estadual nº 68.185, de 11 de dezembro de 2023.

1.2.3. O objeto desta contratação não se enquadra como serviços de luxo, observando o disposto no Decreto estadual nº 67.985, de 27 de setembro de 2023.

1.2. O prazo de vigência da contratação é de 30 (trinta) dias, contados da data da emissão da Nota de Empenho, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.

1.3. O instrumento de celebração da contratação (definido pela documentação que compõe a presente contratação) estabelece a disciplina que será aplicada em relação à vigência da contratação.

Subcontratação

1.4. O Contratado não poderá subcontratar, ceder ou transferir, total ou parcialmente, o objeto contratual.

2. Fundamentação da contratação

2.1. A fundamentação da contratação e seus quantitativos justifica-se pela necessidade de controle sistemático e técnico de pragas urbanas (insetos rasteiros e voadores, roedores, e aves sinantrópicas), em áreas internas e externas dos imóveis policiais, bem como o vencimento da prestação de serviço. A inexistência de serviço especializado pode resultar em insalubridade, interdições sanitárias e prejuízos à atividade-fim da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

2.2. A Delegacia Seccional de Polícia de São José do Rio Preto e suas 41 Unidades Policiais não possuem equipe própria ou técnico habilitado para a execução do serviço e a ausência de manutenção compromete: risco à saúde dos servidores, colaboradores e público atendido; comprometimento das condições sanitárias e ambientais; possibilidade de danos à infraestrutura predial, redes de esgoto e sistema elétricos; o não cumprimento de atendimento às exigências sanitárias municipais e estaduais com riscos de possíveis autuação; a ocorrência de ninhos de aves em edificações policiais com riscos biológico e estruturais; comprometimento da imagem institucional e prejuízos à continuidade do serviço público policial.

2.3. Objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2026, nos termos do Decreto estadual nº 67.689, de 3 de maio de 2023, conforme consta das informações básicas deste Termo de Referência e detalhamento a seguir:

I) ID PCA no PNCP: 46377800000127-0-000081/2026

II) Data de publicação no PNCP:16/06/2025;

III) Id do item no PCA: 01

IV) Classe/Grupo: 943 - SERVIÇO DE SANEAMENTO E SERVIÇOS SIMILARES

V) Identificador da Futura Contratação: 180308-79/2026.

3. Descrição da solução

3.1. A solução mais adequada e econômica que atende os interesses e necessidades da Administração é a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de controle de pragas urbanas incluindo desinsetização, desratização, controle de aves sinantrópicas, higienização de áreas afetadas e instalação de telas de proteção destinado a Delegacia Seccional de Polícia de São José do Rio Preto e suas unidades subordinadas, seguindo as regras da modalidade de dispensa de licitação eletrônica conforme dispõe o inciso II, do artigo 75 previsto na Lei nº 14.133/2021.

3.1.1. A contratação integrada de empresa especializada apresenta-se como a solução mais adequada, pois:

3.1.1.1. Exige responsabilidade técnica, licenças e registros sanitários;

3.1.1.2. Garante uso de produtos aprovados pelo Ministério da Saúde;

3.1.1.3. Reduz riscos ambientais e ocupacionais;

3.1.1.4. Assegura rastreabilidade, laudos e garantias, exigidas pelos órgãos fiscalizadores;

3.1.1.5. Atende ao princípio da eficiência administrativa (art.11 da Lei 14.133/2021).

3.2. A descrição da solução pretendida engloba os seguintes serviços:

3.2.1 Desinsetização:

3.2.1.1. Pulverização com produtos de suspensão concentrada;

3.2.1.2. Injetamento em toda área interna e externa dos imóveis;

3.2.1.3. Nebulização na rede de esgoto;

3.2.1.4. Aplicação de gel inseticida em pontos estratégicos.

3.2.2 Desratização:

3.2.2.1. Instalação de porta-isca raticidas em pontos estratégicos;

3.2.2.2. Utilização de produtos sintéticos de nova geração, devidamente registrados no Ministério da Saúde, não agressivos ao meio ambiente, conforme instruções do fabricante.

3.2.3. Controle de aves sinantrópicas:

3.2.3.1. Eliminação de ninhos;

3.2.3.2. Higienização das áreas afetadas;

3.2.3.3. Aplicação de gel repelente nos locais de nidificação;

3.2.3.4. Instalação de telas de proteção nas entradas de ninhos de pombos localizados no Núcleo do 1º, 2º e 5º DPs e a Delegacia Seccional de Polícia ambos de São José do Rio Preto.

4. Requisitos da contratação

Sustentabilidade

4.1. Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos:

4.1.1. A contratada deverá contribuir para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável no cumprimento das recomendações voltadas para sustentabilidade ambiental, de acordo com o Art.225 da Constituição Federal de 1988, e em conformidade com art. 5º da Lei nº 14.133/2021.

Indicação de marcas ou modelos

4.2. Não se aplica ao presente serviço;

Da vedação de utilização de marca/produto na execução do serviço

4.3. Não se aplica ao presente serviço.

Garantia da contratação

4.4. Não haverá exigência da garantia da contratação dos artigos 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

Vistoria

4.5. A avaliação prévia do local de execução dos serviços é **facultativa** para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, sendo assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 9:00 horas às 16:00 horas.

4.5.1. Serão disponibilizados data e horário diferentes aos interessados em realizar a vistoria prévia. Devendo entrar em contato antes, com este setor de contratos, por e-mail: **uge.sjriopreto@policiacivil.sp.gov.br**.

4.5.2. Para a vistoria, o representante legal do fornecedor ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pelo fornecedor comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

4.5.3. Caso o licitante opte por não realizar a vistoria, deverá prestar declaração formal de seu representante legal de que conhece o local e as condições da realização do objeto, ou declaração formal assinada por seu responsável técnico acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

4.5.4. O interessado não poderá pleitear modificações nos preços, nos prazos ou nas condições contratuais, tampouco alegar quaisquer prejuízos ou reivindicar quaisquer benefícios sob a invocação de insuficiência de dados ou de informações sobre o local em que será realizado o objeto da contratação.

5. Modelo de execução do objeto

Condições de execução

5.1. A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

5.1.1. Início da execução do objeto: a contar da emissão da nota de empenho;

5.1.2. Descrição detalhada dos métodos, rotinas, etapas, tecnologias, procedimentos, frequência e periodicidade de execução do trabalho:

5.1.2.1. Proceder com os serviços conforme discriminado na tabela abaixo, além da vistoria pós trabalho e elaboração de relatório final, relatando os atos necessários.

5.1.3. Cronograma de realização do serviço:

5.1.3.1. A Contratada fornecerá tabela com o cronograma de execução dos serviços;

5.1.4. A empresa contratada deverá realizar os seguintes serviços:

5.1.4.1. Desinsetização:

5.1.4.1.1. Pulverização com produtos de suspensão concentrada;

5.1.4.1.2. Injetamento em toda área interna e externa dos imóveis;

5.1.4.1.3. Nebulização na rede de esgoto;

5.1.4.1.4. Aplicação de gel inseticida em pontos estratégicos.

5.1.4.2. Desratização:

5.1.4.2.1. Instalação de porta-isca raticidas em pontos estratégicos;

5.1.4.2.2. Utilização de produtos sintéticos de nova geração, devidamente registrados no Ministério da Saúde, não agressivos ao meio ambiente, conforme instruções do fabricante.

5.1.4.3. Controle de aves sinantrópicas:

5.1.4.3.1. Eliminação de ninhos;

5.1.4.3.2. Higienização das áreas afetadas;

5.1.4.3.3. Aplicação de gel repelente nos locais de nidificação;

5.1.4.3.4. Instalação de telas de proteção nas entradas de ninhos de pombos localizados no Núcleo do 1º, 2º e 5º DPs e a Delegacia Seccional de Polícia ambos de São José do Rio Preto.

5.1.5. A contratada deverá possuir como requisitos técnicos:

5.1.5.1. Empresa devidamente registrada nos órgãos sanitários competentes;

5.1.5.2. Responsável técnico habilitado;

5.1.5.3. Produtos registrados no Ministério da Saúde/ANVISA;

5.1.5.4. Metodologia compatível com normas ambientais e sanitárias;

5.1.5.5. Emissão de laudos, certificados e garantia dos serviços;

5.1.5.6. Atendimento às normas de segurança do trabalho.

Locais e quantidades estimada da prestação dos serviços

5.2. O serviços serão prestados nos seguintes endereços:

ITENS	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS
01 - Delegacia Seccional de São José do Rio Preto (Rua Benjamin Constant, 3821 - Vila Imperial - SJRio Preto).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas</u> (instalação de telas de proteção nas entradas de ninhos de pombos).
02 - Núcleo 1º/2º/5º DPs (Av. Brasilusa, 935 - Bom Jardim - SJRio Preto).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas</u> (instalação de telas de proteção nas entradas de ninhos de pombos).
03 - Núcleo 3º/7º DPs e Necrim (Rua São Paulo, 2136, Vila Maceno - SJRio Preto).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controles e manejo de aves sinantrópicas</u> .
04 - Núcleo 4º/6º DPs (Rua Mário Maia, 155, Jd. Mária Lúcia - SJRio Preto).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas</u> .
05 - Primeira Central de Flagrantes e Atendimento - Plantão Policial (Av. Aniloel Nazareth, 3770, Jd. Fusaldo - SJRio Preto).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas</u> .
06 - Delegacia de Defesa da Mulher e do Idoso (R. Floriano Peixoto, 2880, Santos Dumont - SJRio Preto).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas</u> .
07 - Delegacia de Polícia de Adolfo (R. Gonçalves Dias, 741, Centro, Adolfo).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas</u> .
08 - Delegacia de Polícia de Bady Bassit (R. Miguel Couto, 1973, Centro, Bady Bassitt).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas</u> .
09 - Delegacia de Polícia de Bálamo (R. Pará, 168, Centro, Bálamo).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas</u> .
10 - Delegacia de Polícia de Cedral (Av. Antônio de O. Jordão, 74, Centro, Cedral).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas</u> .

11 - Delegacia de Polícia de Guapiaçu (R. XV de novembro, 322, Centro, Guapiaçu).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
12 - Delegacia de Polícia de Ibirá (Av. Felix H. José Gattaz, 814, Centro, Ibirá).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
13 - Delegacia de Polícia de Icém (R. Prof. João R. Silveira, 300, Centro, Icém).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
14 - Delegacia de Polícia de Ipiguá (R. Efraim Garcia Lopes, 110, Jd. Primavera, Ipiguá).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
15 - Delegacia de Polícia de Jaci (R. Anísio P. de Oliveira, 18, Centro, Jaci).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
16 - Delegacia de Polícia de José Bonifácio (R. Domingos F. Alonso, 551, Centro, José Bonifácio).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
17 - Delegacia de Polícia de Mendonça (R. Tenente R. Paulino, 784, Centro, Mendonça).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
18 - Delegacia de Polícia de Mirassol (R. Capitão Neves, 21-39, Centro, Mirassol).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
19 - Delegacia de Polícia de Mirassolândia (R. Francisco Broisler, 801, Centro, Mirassolândia).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
20 - Delegacia de Polícia de Neves Paulista (R. Alfredo Rocelli, 426, Centro, Neves Paulista).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
21 - Delegacia de Polícia de Nipoã (R. Minas Gerais, 405, Centro, Nipoã).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
22 - Delegacia de Polícia de Nova Aliança (R. Gotardi, 386, Centro, Nova Aliança).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de</u>

	<u>aves sinantrópicas.</u>
23 - Delegacia de Polícia Nova Granada (R. Jacinto Ruiz Garcia, 55, Centro, Nova Granada)	<u>Desinsetização, desratização contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
24 - Delegacia de Polícia de Onda Verde (R. Nove de Julho, 367, Centro, Onda Verde).	<u>Desinsetização, desratização contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
25 - Delegacia de Polícia de Orindiúva (R. Francisco Tomaz Aquino, 576, Centro, Orindiúva).	<u>Desinsetização, desratização contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
26 - Delegacia de Polícia de Palestina (R. Antônio Prado, 1237, Centro, Palestina).	<u>Desinsetização, desratização contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
27 - Delegacia de Polícia de Paulo de Faria (R. Nove de Julho, 186, Centro, Paulo de Faria).	<u>Desinsetização, desratização contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
28 - Delegacia de Polícia de Planalto (Av. Rui Barbosa, 1021, Centro, Planalto).	<u>Desinsetização, desratização contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
29 - Delegacia de Polícia de Poloni (R. Cândido Poloni, 201, Centro, Poloni).	<u>Desinsetização, desratização contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
30 - Delegacia de Polícia de Potirendaba (Av. Maestro Antônio Amato, 861, Centro, Potirendaba).	<u>Desinsetização, desratização contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
31 - Delegacia de Polícia de Tanabi (Av. da Saudade, 726, Centro, Tanabi).	<u>Desinsetização, desratização contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
32 - Delegacia de Polícia de Ubarana (R. José Frutuoso da Silva, 1597, Centro, Ubarana).	<u>Desinsetização, desratização contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
33 - Delegacia de Polícia de Uchoa (Av. Pedro de Toledo, 963, Centro, Uchoa).	<u>Desinsetização, desratização contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
	<u>Desinsetização, desratização contra insetos</u>

34 - Delegacia de Polícia de União Paulista (Av. Nossa Senhora Livramento, 726, Centro, União Paulista).	rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
35 - Delegacia de Polícia de Zacarias (R. Dom Pedro II, 1099, Centro, Zacarias).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>
36 - Delegacia de Polícia de Monte Aprazível (R. Dom Pedro I, 475, Centro, Monte Aprazível).	<u>Desinsetização, desratização</u> contra insetos rasteiros, piolho de pombo e escorpiões nas dependências do imóvel e <u>controle e manejo de aves sinantrópicas.</u>

5.3. O serviço deverá ser prestado em dias úteis, nos seguinte horários: das 09:00 às 17:00, com prazo de 30 (trinta) dias para a realização da prestação após a emissão da Nota de Empenho.

Materiais a serem disponibilizados

5.4. Para a perfeita execução do serviço, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas e qualidades a seguir estabelecidas, promovendo sua substituição quando necessário.

5.5. O prazo de garantia contratual dos serviços, complementar à garantia legal, será de, no mínimo 12 (doze) meses, contado a partir do 1º (primeiro) dia útil subsequente à data do recebimento definitivo do serviço.

5.6. Fornecimento de certificados, laudos técnicos, selos, garantias e relatórios, conforme exigências dos órgãos municipais e estaduais competentes.

Especificação da garantia do serviço

5.6. O prazo de garantia contratual dos serviços é aquele estabelecido na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor).

Procedimentos de transição e finalização do contrato

5.7. Não serão necessários procedimentos de transição e finalização do contrato devido às características do objeto.

6. Modelo de gestão do contrato

6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

6.3. As comunicações entre o Contratante e o Contratado devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4. O Contratante poderá convocar representante do Contratado para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.5. Após a celebração da contratação, o Contratante poderá convocar o representante do Contratado para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução do Contratado, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

Preposto

6.6. O Contratado designará formalmente o seu preposto, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

6.7. O Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto do Contratado, hipótese em que o Contratado designará outro para o exercício da atividade.

Fiscalização

6.8. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelo(s) respectivo(s) substituto(s) (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

Fiscalização Técnica

6.9. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração (Decreto estadual nº 68.220, de 15 de dezembro de 2023, art. 17).

6.10. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, §1º e Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 17, II).

6.11. O fiscal técnico realizará, em conformidade com cronograma físico-financeiro, as medições dos serviços executados e aprovará a planilha de medição emitida pelo Contratado (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 17, inciso III).

6.12. O fiscal técnico adotará medidas preventivas de controle de contratos, manifestando-se quanto à necessidade de suspensão da execução do objeto (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 17, inciso IV).

6.13. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, § 2º).

6.14. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 17, inciso II).

Fiscalização Administrativa

6.15. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação do Contratado, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 18, II e III).

6.16. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 18, IV).

6.17. Sempre que solicitado pelo Contratante, o Contratado deverá comprovar o cumprimento da reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas em outras normas específicas, com a indicação dos empregados que preencherem as referidas vagas, nos termos do parágrafo único do art. 116 da Lei nº 14.133, de 2021.

Gestor do Contrato

6.18. O gestor do contrato exercerá a atividade de coordenação dos atos de fiscalização técnica, administrativa e setorial e dos atos preparatórios à instrução processual visando, entre outros, à prorrogação, à alteração, ao reequilíbrio, ao pagamento, à eventual aplicação de sanções e extinção do contrato (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, inciso III do art. 2º)

6.19. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação do Contratado, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 16, IX).

6.20. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo Contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 16, VI).

6.21. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 16, VIII).

6.22. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 16, VII e parágrafo único).

6.23. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

7. Critérios de medição e pagamento

7.1. A avaliação da execução do objeto utilizará observará o disposto nesta seção.

7.1.1. Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

7.1.1.1. não tenha produzido os resultados acordados,

7.1.1.2. deixar de executar as atividades contratadas, ou não as tenha executado com a qualidade mínima exigida as atividades contratada; ou

7.1.1.3. tenha deixado de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou os tenha utilizado com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

Do recebimento

7.2. Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, pelo(s) fiscal(is) técnico e administrativo, mediante termo(s) detalhado(s), quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo (Art. 140, I, 'a', da Lei nº 14.133, de 2021, e arts. 17, X, e 18, VI, do Decreto estadual nº 68.220, de 2023).

7.3. O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do Contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se refere a parcela a ser paga.

7.4. O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico (Art. 17, X, Decreto estadual nº 68.220, de 2023).

7.5. O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo (Art. 18, VI, Decreto estadual nº 68.220, de 2023).

7.6. O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.

7.7. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos ao Contratado, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

7.7.1. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

7.7.2. O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados,

cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

7.7.3. A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório (Art. 119 c/c art. 140 da Lei nº 14133, de 2021).

7.7.4. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis.

7.8. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

7.9. Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 30 (trinta) dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

7.9.1. Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo Contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 16, VI);

7.9.2. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando ao Contratado, por escrito, as respectivas correções;

7.9.3. Emitir Termo Detalhado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas;

7.9.4. Comunicar ao Contratado para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização; e

7.9.5. Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

7.10. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, se houver parcela incontroversa, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, com a comunicação ao Contratado para emissão de Nota Fiscal no que pertine à parcela incontroversa, para efeito de liquidação e pagamento.

7.11. Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo Contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

7.12. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

Liquidação

7.13. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de 10 (dez) dias úteis para fins de liquidação, a contar de seu recebimento pela Administração, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, justificadamente, quando houver necessidade de diligências para a aferição do atendimento das exigências contratuais (art. 7º, I, e §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 4 de novembro de 2022, c/c o Decreto estadual nº 67.608, de 2023).

7.13.1. O prazo de que trata a subdivisão acima será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação nele especificada, no caso de contratação decorrente de despesa cujo valor não ultrapasse o limite de que trata o inciso II do caput do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.14. Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como, caso aplicáveis:

a) o prazo de validade;

- b) a data da emissão;
- c) os dados do contrato e do órgão contratante;
- d) o período respectivo de execução do contrato;
- e) o valor a pagar; e
- f) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

7.15. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o Contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao Contratante.

7.16. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao Sicaf ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.17. A Administração deverá realizar consulta ao Sicaf para: a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas; b) identificar possível razão que impeça a contratação no âmbito do órgão ou entidade, tais como a proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas (Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 3, de 26 de abril de 2018, c/c Decreto estadual nº 67.608, de 2023).

7.18. Constatando-se, junto ao Sicaf, a situação de irregularidade do Contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do Contratante.

7.19. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o Contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do Contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

7.20. Persistindo a irregularidade, o Contratante deverá adotar as medidas necessárias à extinção contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao Contratado a ampla defesa.

7.21. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela extinção do contrato, caso o Contratado não regularize sua situação junto ao Sicaf.

Prazo de pagamento

7.22. O pagamento será efetuado no prazo de 30 (trinta) dias, contados da apresentação da nota fiscal ou documento de cobrança equivalente, desde que tenha sido finalizada a liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos do art. 2º, II, do Decreto estadual nº 67.608, de 2023.

7.23. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao Contratado serão atualizados monetariamente na forma da legislação aplicável (art. 2º, inciso III, do Decreto estadual nº 67.608, de 2023, c/c o art. 1º do Decreto estadual nº 32.117, de 1990), bem como incidirão juros moratórios, a razão de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculados pro rata temporis, em relação ao atraso verificado.

Forma de pagamento

7.24. O pagamento será realizado por meio de ordem bancária, para depósito em conta corrente bancária em nome do Contratado no Banco do Brasil S/A.

7.24.1. Constitui condição para a realização dos pagamentos a inexistência de registros em nome do Contratado no “Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais– CADIN ESTADUAL”, o qual deverá ser consultado por ocasião da realização de cada pagamento. O cumprimento desta condição poderá se dar pela comprovação, pelo Contratado, de que os registros estão suspensos, nos termos do art. 8º da Lei estadual nº 12.799, de 2008.

7.25. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

7.26. O Contratante poderá, por ocasião do pagamento, efetuar a retenção de tributos determinada por lei, ainda que não haja indicação de retenção na nota fiscal apresentada ou que se refira a retenções não realizadas em meses anteriores.

7.26.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

7.27. O Contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

8. Critérios de seleção do fornecedor

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta

8.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de dispensa de licitação, na forma eletrônica, com fundamento na hipótese do art. 75, inciso II da Lei n.º 14.133/2021, que culminará com a seleção da proposta de MENOR PREÇO POR ITEM observando-se o disposto no Decreto estadual nº 68.304, de 9 de janeiro de 2024.

Regime de execução

8.2. O regime de execução do contrato será EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

Exigências de habilitação

8.3. Previamente à celebração da contratação, a Administração verificará o eventual descumprimento das condições para contratação, especialmente quanto à existência de sanção que a impeça, mediante a consulta aos seguintes cadastros informativos oficiais:

- a) Sicaf;
- b) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - Ceis, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/consulta>);
- c) Cadastro Nacional de Empresas Punidas – Cnep, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/consulta>);
- d) Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade – CNCIAI, do Conselho Nacional de Justiça (http://www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php);
- e) Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções (<http://www.esancoes.sp.gov.br>);
- f) Relação de apenados publicada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (<https://www.tce.sp.gov.br/apenados>); e
- g) Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal - Cadin, de que trata a Lei nº 10.522, de 2002, no que concerne à medida prevista no inciso I, alínea "c", do art. 13 da Lei Complementar nº 225, de 2026.

8.4. Em relação a pessoa jurídica fornecedora, a consulta ao cadastro especificado na alínea 'd' da subdivisão anterior será realizada também quanto a seu sócio majoritário, por força do art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

8.5. Caso conste na Consulta de Situação do interessado a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

8.6. Também constitui condição para a celebração da contratação, bem como para a realização dos pagamentos dela decorrentes, a inexistência de registros em nome do fornecedor no “Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais – CADIN ESTADUAL”. Esta condição será considerada cumprida se o devedor comprovar que os respectivos registros se encontram suspensos, nos termos do art. 8º, §§ 1º e 2º, da Lei estadual nº 12.799, de 2008.

8.7. A habilitação do interessado será verificada por meio do Sicafe, quanto aos documentos por ele abrangidos.

8.8. É dever do interessado manter atualizada a respectiva documentação constante do Sicafe, ou encaminhar, quando solicitado pela Administração, a respectiva documentação atualizada.

8.9. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

Habilitação jurídica

8.10. Empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

8.11. Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

8.12. Sociedade empresária, inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

8.13. Sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME nº 77, de 18 de março de 2020;

8.14. Sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

8.15. Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

8.16. Sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial, devendo o estatuto estar adequado à Lei nº 12.690, de 2012; documentos de eleição ou designação dos atuais administradores; e registro perante a entidade estadual da Organização das Cooperativas Brasileiras de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971;

8.17. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

Habilitação fiscal, social e trabalhista

8.18. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

8.19. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente aos créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

8.20. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

8.21. Declaração de que não emprega menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 (dezesesseis) anos, salvo menor, a partir de 14 (quatorze) anos, na condição de aprendiz, nos termos do art. 7º, XXXIII, da Constituição Federal;

8.22. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

8.23. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual/Distrital e/ou Municipal/Distrital relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

8.24. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual/Distrital quanto ao Imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre prestações de Serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação - ICMS, e] nos termos da Lei Complementar nº 214, de 2025, quanto ao Imposto sobre Bens e Serviços - IBS, e/ou de regularidade com a Fazenda Municipal/Distrital quanto ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

8.25. Caso o fornecedor se considere isento ou imune dos tributos relacionados ao objeto contratual, em relação aos quais seja exigida regularidade fiscal neste instrumento, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

8.26. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar nº 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

Qualificação Técnica

8.29. Declaração de que o interessado tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da contratação, assegurado a ele o direito de realização de vistoria prévia;

8.29.1. A declaração acima poderá ser substituída por declaração formal assinada pelo responsável técnico do interessado acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação;

8.30. Comprovação de capacidade operacional para execução de serviço similar de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior ao objeto desta contratação, ou ao item pertinente, por meio da apresentação de certidão (ões) ou atestado (s), fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, quando for o caso.

Outras comprovações

8.31. Declaração subscrita por representante legal do fornecedor, atestando que:

a) não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do artigo 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

b) cumpre as normas relativas à saúde e segurança no trabalho, nos termos do art. 117, parágrafo único, da Constituição Estadual;

c) atenderá, na data da contratação, ao disposto no art. 5º-C e se compromete a não disponibilizar empregado que incorra na vedação prevista no art. 5º-D, ambos da Lei nº 6.019, de 1974, com redação dada pela Lei nº 13.467, de 2017, quando o caso;

8.32. Tratando-se de consórcio:

8.32.1. Apresentação do compromisso público ou particular de constituição do consórcio, subscrito pelos consorciados, o qual deverá incluir, pelo menos, os seguintes elementos:

a) Designação do consórcio e sua composição;

b) Finalidade do consórcio;

c) Prazo de duração do consórcio, que deve coincidir, no mínimo, com o prazo de vigência contratual;

d) Endereço do consórcio e o foro competente para dirimir eventuais demandas entre os consorciados;

e) Definição das obrigações e responsabilidades de cada consorciado e das prestações específicas;

f) Previsão de responsabilidade solidária de todos os consorciados pelos atos praticados pelo consórcio, tanto na fase do procedimento de dispensa eletrônica quanto na de execução do contrato, abrangendo também os encargos fiscais, trabalhistas e administrativos referentes ao objeto da contratação;

g) Indicação da empresa líder do consórcio e seu respectivo representante legal, que deverá ter poderes para receber citação, interpor e desistir de recursos, firmar a contratação e praticar todos os demais atos necessários à participação na dispensa eletrônica e execução do objeto contratado, sendo responsável pela representação do consórcio perante a Administração;

h) Compromisso subscrito pelas consorciadas de que o consórcio não terá a sua composição modificada sem a prévia e expressa anuência do Contratante até o integral cumprimento do objeto da contratação, observado o prazo de duração do consórcio, definido na alínea “c” desta subdivisão.

8.32.2. O fornecedor vencedor é obrigado a promover, antes da celebração da contratação, a constituição e o registro do consórcio, nos termos de seu compromisso de constituição.

8.32.3. Cada consorciado, individualmente, deverá atender as exigências relativas a habilitação jurídica e habilitação fiscal, social e trabalhista, e a certidão negativa de falência/insolvência. Para efeito de habilitação econômico-financeira e de habilitação técnica, quando exigida, será observado o disposto no inciso III do caput do art. 15 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.32.4. A inabilitação de qualquer consorciado acarretará a automática inabilitação do consórcio.

8.33. Tratando-se de cooperativas, será exigida a seguinte documentação complementar, para evidenciar a observância do disposto no art. 16 da Lei nº 14.133, de 2021:

8.33.1. A relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição, respeitado o disposto nos arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I e 42, §§2º a 6º da Lei nº 5.764, de 1971;

8.33.2. A declaração de regularidade de situação do contribuinte individual – DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;

8.33.3. Regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia;

8.33.4. Edital de convocação e ata da última assembleia geral, e registro de presença dos cooperados presentes nessa assembleia;

8.33.5. Ata da reunião em que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto da contratação direta;

8.33.6. A última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conforme dispõe o art. 112 da Lei nº 5.764, de 1971, ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;

8.33.7. Documentação que seja demonstrativa de atuação em regime cooperado, com repartição de receitas e despesas entre os cooperados, caso essa circunstância não esteja evidenciada na documentação a ser apresentada para atendimento às subdivisões anteriores.

9. Estimativas do Valor da Contratação

Valor (R\$): 27.883,33

9.1. O valor total da contratação é de R\$ 27.883,33 (vinte e sete mil, oitocentos e oitenta e três reais e trinta e três centavos), conforme custos unitários apostos na tabela acima. O valor estimado da contratação foi definido com observância do disposto no Decreto estadual nº 67.888, de 17 de agosto de 2023.

10. Adequação orçamentária

10.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

10.2. No presente exercício a contratação será atendida pela seguinte dotação:

I) Gestão/Unidade: 180001

II) Fonte de Recursos: 150.001.0001;

III) Programa de Trabalho: 06.181.1801.4989.0000;

IV) Elementos de Despesas: 33903936;

10.3. Quando a execução do contrato ultrapassar o presente exercício, a dotação relativa ao(s) exercício(s) financeiro(s) subsequente(s) será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

11. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

CAMILA CAROL STORTO PINHEIRO DE OLIVEIRA

Agente de contratação



Assinou eletronicamente em 07/04/2026 às 13:38:43.